

TV+

Cada papel, uma nova versão

Após viver o vilão Basílio, em *Garota do momento*, Cauê Campos retorna à TV em *Por você* e celebra participação em série do Globoplay

POR ISABELA BERROGAIN

Com apenas 24 anos, Cauê Campos coleciona papéis em novelas de sucesso. O ex-ator mirim, que estreou em *Avenida Brasil*, em 2012, retorna às telinhas da Rede Globo pouco mais de um ano após o fim de *Garota do momento*, trama na qual interpretou o vilão Basílio. Agora, o carioca estrela *Por você*, novo folhetim das sete da emissora, no papel de Peixe, um adolescente que perde a mãe em um acidente de carro e fica sob os cuidados de Bela (Sheron Menezes), uma amiga da família.

A oportunidade de interpretar um jovem de 17 anos vem logo após uma transição bem-sucedida do carioca para papéis adultos, como ocorreu em *Garota do momento*. "O Peixe amadurece ao longo da trama, mas, ainda assim, ele é um cara mais novo do que eu. Tenho que buscar sempre as referências daquele Cauê de anos atrás e de adolescentes do

Gabriel Trindade



Em *Por você*, Peixe é um garoto que se vê obrigado a amadurecer



Aos 24 anos, Cauê Campos celebra melhor fase da carreira

dia de hoje. Tem sido interessante esse movimento", avalia o artista. "Me ver mais jovem, mais do que ainda sou, foi desafiador", confessa.

Mais velho entre quatro irmãos, Peixe é descrito como um jovem de temperamento impulsivo, que se vê constantemente envolvido em brigas. O público, porém, irá testemunhar uma evolução do adolescente durante a trama. "A melhor parte é ver o personagem se desenvolver ao longo do tempo. A graça está em justamente ver essa mudança acontecer. Tenho dito que sou inimigo da mesmice, seja pra começar um trabalho, seja para dar continuidade a ele. Para mim, o papel não pode seguir uma linha reta", pondera o ator.

Com a novela, Cauê ainda celebra o reencontro com Sheron Menezes mais de uma década após *Lado a lado*, produção global em que contracenaram juntos pela primeira vez, em 2012. "A gente ainda teve um 'meio do caminho' quando estivemos juntos em *Babilônia*. Mas foi bem mais rápido. Hoje, é completamente diferente.